

IVA SVOBODOVÁ // PRESENÇA DA JUSTIÇA NOS PROVÉRBIOS

UNIVERSIDADE DE MASARYK

REPÚBLICA CHECA

Excelentíssimo senhor Embaixador

Distintos membros da família paremiológica.

Minhas senhoras e meus senhores.

Slide 1

Permitam-me, com algumas minhas reflexões sobre os provérbios, abrir a parte científica do XIV Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios, organizado pela Associação Internacional de Paremiologia e gostaria de acrescentar aqui, a decorrer em Portugal, mas este ano, só podemos limitar-nos ao *Aqui no Zoom*.

Slide 2

Afinal, é dali ou dacolá que vimos, por este caminho virtual, partilhar dos nossos trabalhos, vendo-nos ligados por uma especial ponte de intersecção, pela tavirense, ponto de encontro das nossas pesquisas, das nossas ideias, o qual nos faz sentir mais pertos uns dos outros apesar de todos nós ligarmos os computadores nos cascos da rolha. **Mas enfim. o que a distância afasta, o coração aproxima.**

Slide 3

O meu nome é **Iva Svobodová**, e hoje venho por este via representar, já pela terceira seguida vez, a minha *alma mater*, a **Universidade de Masaryk**, a segunda maior no nosso país, que é a República Checa, que se encontra na cidade de Brno (distanciada a 120 km a norte de Viena) e onde trabalho como professora de filologia portuguesa e como investigadora **no Instituto de Línguas e Literaturas Românicas**. E como tal, gostaria de falar sobre uma parte da minha pesquisa tematicamente orientada para a presença da justiça nos provérbios.

Slide 4

Antes disso, no entanto, gostaria de deixar ainda um grande obrigado à Presidência da Associação pelo convite para a inauguração da parte científica deste Colóquio, que aceitei com muito prazer e que significa para mim não só um grande privilégio como também uma grande responsabilidade **Pois, um bom começo vale para toda a vida** 😊.

Slide 5

Para deixar o espaço, também, a outros que preenchem, hoje e noutros dias, o programa do Colóquio, passo já agora a falar do tema fulcral da minha pesquisa, designadamente da presença da justiça nos provérbios checos e portugueses. Antes ainda, gostaria de explicar que a minha área de estudo central é a relação entre a lei (sobretudo penal) e a linguagem. Alias, este ano consegui preparar uma monografia (que se encontra no prelo) sobre a análise contrastiva legislativo-linguística e gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer, mais uma vez, ao professor Rui Soares por ter aceitado o convite para ser o autor do posfácio, indicando-me, assim, mais um caminho por onde poderia desenvolver-se a minha futura pesquisa.

Slide 6

Neste sentido, para além do professor Rui Soares, um dos trabalhos mais inspirativos para mim foi a dissertação de mestrado intitulada *Legispertigagem da paremiologia : a fundamentação no direito popular de princípios jurídicos utilizados na jurisprudência e nas leis* (escrita e defendida por Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes em 2017, na Universidade de Lisboa) em que o autor procurou analisar a ocorrência dos provérbios nas decisões dos tribunais em Portugal. O seu trabalho foi muito importante pois, contribuiu para a completação do *corpus* por mim analisado.

Slide 7

Por coincidência, esta escolha temática encaixa-se na situação pandémica que estamos todos a vivenciar, e que nos oferece condições de vida pouco ideais, carecendo precisamente da componente da *justiça* e isso em muitas esferas da vida quotidiana. Falha na justiça o Destino, o Deus ou e das autoridades de saúde ou fiscais nem falar, e isso em praticamente todo o mundo Mas, como não somos onipotentes, não nos resta outro remédio que aceitá-la, conciliar-nos com ela, sendo justamente os **provérbios** que nos podem ajudar a perspetivá-la não apenas com um raciocínio equilibrado como também, com uma certa dose de humor. **E Deus lhes ponha as virtudes.**

Slide 8

Regressando à minha pesquisa, devo dizer que, no início, contava com um escopo científico mais abrangente. Pensava que iria conseguir comparar a presença da *justiça* nos provérbios portugueses, checos e ingleses e criar assim um modelo de um glossário trilingue paremiológico e unitemático. No entanto, por ser um tema muito vasto, decidi limitar-me apenas a um estudo bilingue. **Mas, é de grão a grão que a galinha enche o papo.** E o papo, caso se associem à minha ideia, caros e caras colegas, poderia desaguar em trabalhos mais complexos que, caso bem o pensarmos, poderíamos realizar em comum no futuro. Pois, é também por vos lançar este desafio que sinto um grande privilégio em apresentar esta minha ideia logo no início do Colóquio.

Slide 9

Quanto à parte metodológica da análise contrastiva. era necessário, em primeiro lugar, definir e criar um *corpus*, passo que realizamos a partir do dicionário paremiológico *Základní slovník českých přísloví* (Dicionário básico dos provérbios checos, t.n.) (František Čermák, 2013), do *Dicionário de Provérbios, adágios, ditados, máximas, aforismos e frases feitas* (Maria Alice Moreira dos Santos, et. al., 2000) e do *Dicionário de Expressões Correntes* (Orlando Neves, 2000), inspirando-me, igualmente na já aludida dissertação de mestrado.

Slide 10

Após uma breve sondagem, ficou logo claro que os campos lexicais e semânticos que os provérbios sobre a justiça abrangem, vão muito para além da própria *justiça*, sendo as componentes lexicais e

semânticas a ela associadas sujeitas à origem geográfica. Para além disso, a situação complica-se por mais uma razão: obviamente, tal como era de esperar, as ditas componentes estão presentes nos provérbios ora direta (isto é, são expressas explicita ou lexicalmente) ora indiretamente (isto é, são componentes que se subentendem e que se encontram na descrição metalinguística). Isto quer dizer que são expressas explicitamente, por meios lexicais, ou implicitamente, sendo subentendidas da descrição metalinguística.

Slide 11

Sendo assim os provérbios *A justiça não dorme.* ou *A justiça é cega* é um bom exemplo do primeiro grupo, enquanto *Olho por olho, dente por dente* ilustra o segundo tipo de provérbios mencionado, isto é, o seu sentido é determinado pelo contexto extralinguístico (histórico e cultural). No processo da criação do *corpus* a ser analisado, este segundo agrupamento foi mais difícil de perfilar e isso também em termos de tempo, pois, era preciso percorrer todas as descrições e explicações paremiológicas acessíveis e ,vendo-nos limitados pelos recursos existentes, infelizmente, não conseguimos garantir e absoluta exploração do tema, deixando sempre as janelas abertas à identificação de outras alternativas.

Slide 12

Depois de uma análise mais detalhada, chegamos a descobrir que as duas línguas possuem campos lexicais comuns e não comuns. Do primeiro grupo são típicas as equivalências paremiológicas, que poderíamos considerar sendo *universálias*. Dentro dos temas não comuns, ao contrário, deparamos com provérbios que não encontram sempre as suas contrapartidas equipolentes noutras línguas, e que propomos denominar como *idiosincrasias paremiológicas*.

Slide 13

Começamos pelas componentes comuns nas quais incluo aquelas que encontram os seus equivalentes formais e semânticos em mais línguas. Pertencem a elas, entre outros, a de **César e Deus** (no contexto de cada um ter as suas obrigações e direitos), de **Olhos e Dentes** (no contexto de contrapartes de uma pena, castigo ou vingança), de **Juiz** ou **Conselheiro** (associados ao tempo), de **Meios não éticos** (via para conseguir os fins lucrativos) e de **Mentira** que é sempre detetada.

Slide 14

Encontramos dez provérbios equivalentes nas duas línguas, alguns identificados, também, em inglês e que poderiam servir de amostra para um eventual glossário multitemático plurilingue:

			FIN	HG PL RS FR ES...
A César o que é de César e a Deus o que é de Deus.	Dávej/dej císařovi, co je císařovo (a co božího, bohu).	to Caesar the things that are Caesar's		
A mentira tem pernas curtas. A corda da mentira é muito curta	Lež má krátké/krátký nohy (a daleko neujde).	a lie has short legs but it runs faster than the truth.		
A exceção confirma a regra.	Výjimka potvrzuje pravidlo.	exception that proves the rule		

A justiça não dorme.	Spravedlnost je slepá	Justice is blind		
Olho por olho, dente por dente	Oko za oko. Oko za oko, zub za zub	eye for eye, tooth for tooth, hand for hand, foot for foot,		
Os fins justificam os meios.	Účel světí prostředky.	the end justifies the means		
A ocasião faz o ladrão. A ladrão de casa não se fecha a porta. A cuco não cuques, a ladrão não furtes.	Příležitost dělá zloděje.	Opportunity makes the thief.		
Não há melhor juiz que o tempo.	Čas je nejlepší rádce			
Cada qual julga os outros por si.	Podle sebe soudím tebe.			
E estupidez paga impostos	Za blbost se platí.			

Slide 15

Pertencem aos provérbios que equivalem tanto do ponto de vista semântico como formal, por exemplo, os seguintes:

A César o que é de César e a Deus o que é de Deus, a Dono o que é do Dono.

(Dávej/dej císařovi, co je císařovo (a co božího, bohu).

A cada um aquilo que é seu//O seu a seu dono.

Trata-se de um provérbio que se encontra no Evangelho segundo S. Mateus: Dize-nos, pois, que te parece; É lícito pagar o tributo a César ou não? Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas; Mostrai-me a moeda do tributo. Eles lhe apresentaram um dinheiro: E ele disse-lhes: De quem é esta efígie e esta inscrição; Disseram-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Aqui, em ambas as línguas, a frase usa-se frequentemente na sua primeira parte, significando que se deve atribuir cada coisa ao seu legítimo dono ou autor.

Slide 16

A exceção confirma a regra

Výjimka potvrzuje pravidlo

Provérbio que é perfeitamente aplicável à legislação, que contém nas suas disposições uma série de exceções (por exemplo, em CPP CPB há duas dezenas de exceções expressas por „salvo“, que bem exemplificam a validade do provérbio). O que é interessante é que este provérbio foi adotado do latim de uma maneira bem confusa nas línguas comparadas. Em vez de refletir o significado do seu étimo latino: *exceptio regulum probat*, isto é, que todas as regras têm uma exceção, o provérbio vê-se desinterpretado passando a adquirir a forma *A exceção confirma a regra*. De referir que em inglês o significado do provérbio se manteve como podemos observar em: *Every rule has an exception (exception that proves the rule)*. Não quer dizer que a regra possa ser violada.

Slide 17

Olho por olho, dente por dente -

Oko za oko, zub za zub

E, entramos na lei de talião que consiste na rigorosa reciprocidade do crime e da pena —chamada retaliação. A perspectiva da lei de talião é o de que uma pessoa que feriu outra pessoa deve ser penalizada em grau semelhante, e a pessoa que infligir tal punição deve ser a parte lesada. Em interpretações mais suaves, significa que a vítima recebe o valor estimado da lesão em compensação. A intenção por trás do princípio era "restringir" a compensação ao valor da perda. A lei de talião é encontrada em muitos códigos de leis antigas. Mas, originalmente aparece no código babilônico de Hamurabi (datado de 1770 a.C.), que antecede os livros de direito judeus por centenas de anos.

Slide 18

A mentira tem pernas curtas
Lež má krátké nohy, daleko neujde.

Ou os seus equivalentes *A corda da mentira é muito curta, A mentira não vai chegar longe*. Todo o engano é detetado mais cedo ou mais tarde. É, portanto, ser mais seguro ser honesto, dizer verdade.

Slide 19

Os fins justificam os meios.
Účel světlí prostředky.

Na língua checa intensificamos o contraste entre o que é honesto e o valor oposto pelo verbo santificar: *O fins santificam os meios*. Seja numa ou noutra versão, " esta frase foi proferida pelo poeta romano Ovídio na sua obra Heroides apesar de ter sido atribuída á origem maquiavélica. Significa que os governantes devem estar acima da ética dominante para manter ou aumentar seu poder. Popularmente, a frase é também usada como justificativa do emprego de expedientes desonestos ou violentos para a obtenção de determinado fim, supostamente legítimo.

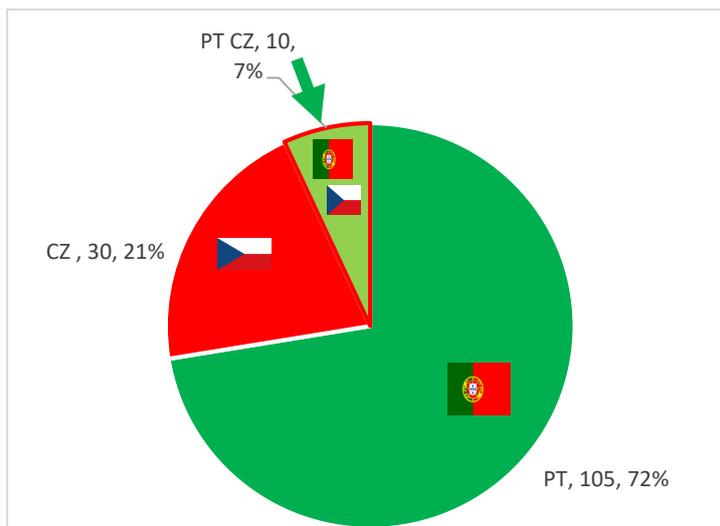
Slide 20

A justiça é cega.
Spravedlnost je slepá.

Enquanto, nas versões conhecidas em outras línguas, a justiça é cega, em Português também dizemos que *A justiça não dorme*. A justiça verdadeira deve julgar todos de uma forma igual sem distinguir. Relembramos apenas que a justiça é representada pela estátua de uma mulher, de olhos vendados, segurando em uma das mãos a balança e, na outra, a espada. Enquanto a balança pesa o Direito que cabe às partes, e a espada é um sinal de força para expressar que a decisão judicial tem que ser cumprida, a venda nos olhos é o símbolo da imparcialidade. Significa que a justiça deve basear as suas decisões sem levar em consideração, por exemplo, fator de estatuto social dos participantes, ou a relação pessoal do juiz para com eles.

Slide 21

É digno de nota que no corpus analisado, as *universálias* constituem apenas uma percentagem muito reduzida. Em português, na área do Direito e da Lei, encontramos 105 provérbios tematicamente associados (72% dos provérbios analisados), enquanto na língua checa, depois da procura no Dicionário dos Provérbios básicos identificámos (na forma direta ou indireta) apenas 30 (21%). Testemunhamos, portanto, uma desproporção considerável. Destaquemos que os provérbios que pertencem aos 7% do corpus analisado e que pertencem às *universálias* paremiológicas, previsivelmente, vão ocorrer também noutras línguas sendo que pertencem ao mundo de conhecimento geral de referências histórico-culturais..

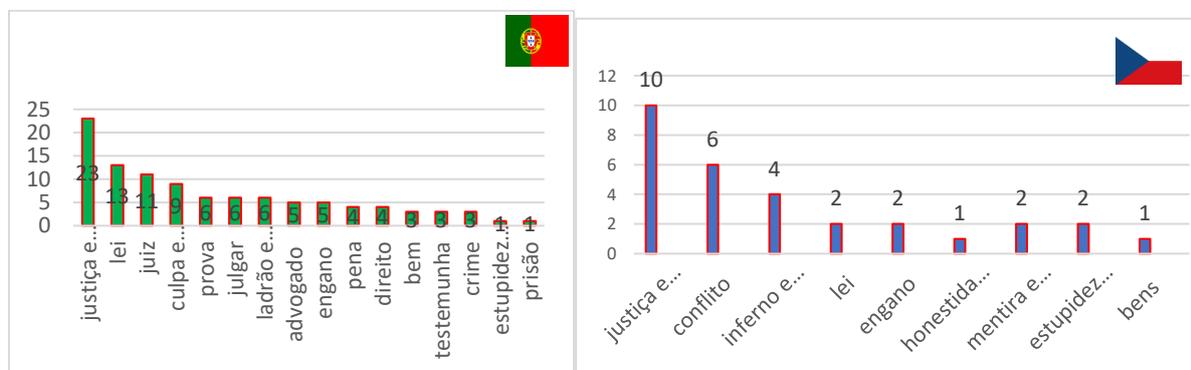


Slide 22

A diferença numérica existente entre os provérbios de justiça repercute-se, obviamente, na decomposição sub-temática da dita área nas línguas comparadas. Cada uma, na verdade, apresenta, para além de um conjunto comum, um repertório particular, e, definido pela sua tradição paremiológica, como provam estes gráficos que mostram, por um lado, as componentes comuns, como é a de **justiça e injustiça** que apresenta, por cima, o maior número de ocorrências em ambas as línguas, mas, por outro lado, provam que a extensão das **componentes idiossincráticas** é maior, embora não sejam representadas por um número tão elevado de provérbios.

Slide 23

As componentes lexicais e semânticas identificadas foram, portanto, as seguintes: *Advogado Bens, Crime, Culpa, Direito, Engano, Estupidez, Juiz, Julgar, Justiça e Injustiça, Ladrão e mentira, Lei, Pena, Prisão, Prova e Testemunha*



Slide 24

Como podemos reparar no esquema, aos campos universais pertencem a justiça, o ladrão e mentira, os bens, estupidez (no contexto de ser penalizada) e lei. Às idiossincrasias temáticas portuguesas pertencem o advogado, a culpa, o direito, o juiz, a pena, a prisão e a prova. Às idiossincrasias checas, o conflito, a honestidade, mas também, o inferno e o pecado. Como não há tempo de exemplificar cada um dos casos, acrescento, na parte do anexo da minha apresentação em *word* que vos disponibilizei, o mini-glossário elaborado, sendo a parte dos provérbios checos, cujos equivalentes não encontrei, traduzidas livremente para o português. Vou-me limitar apenas a mostrar uma parte deste glossário..

Slide 25

Neste slide vemos que a estupidez é um dos temas comuns, encontrando os equivalentes pouco próximos em checo e português_ *Estupidez não paga impostos*. Enquanto em checo *A estupidez é cara*.

Os bens – e o dinheiro – no português ou *fala* ou *não fala*. Em checo, *cheira mal*. O tema, portanto, é universal, mas os provérbios são idiossincráticos.

Slide 26

Entre os temas particulares portugueses podemos contar o *crime e o juiz*. No caso do provérbio *Não há melhor juiz que o tempo* encontramos o seu equivalente na língua checa (*o tempo é o melhor conselheiro*). Os outros, no entanto, não apresentam semelhante equivalência.

Slide 27

A justiça é um tema universal, mas nem sempre encontramos equivalências. Pode estar presente explicitamente (*Onde a justiça impera não são precisas armas*) ou indiretamente (*Quem graça faz graça merece. Cá se fazem, cá se pagam*). No checo apenas encontramos o segundo tipo.

Slide 28 - 29

O conflito, componente checa típica, a dar-se entre duas pessoas, que se vingam uma da outra, enquanto uma terceira pessoa possa tirar proveito disso.

O inferno e o pecado, normalmente, no sentido de o Diabo ser aquele que paga aos seus cúmplices e que dá sempre mais aos ricos.

E por aí adiante.

Slide 30

Conclusão

Como provamos na nossa breve apresentação, a língua pode ser estudada não apenas como um sistema de regras existentes a diferentes níveis, mas também como um organismo vivo, organismo em perpétuo movimento que, de acordo com o contexto estudado, nos permite recorrer aos mais diversos meios de expressão, entre outros, por exemplo aos que pertencem à nossa área, à de paremiologia. Nela ofereceu-se-nos uma série de aspetos dignos de serem desenvolvidos. No caso da justiça, a pesquisa desagua na divisão do seu repertório em duas subáreas: a universal e a idiossincrática.

As *universálias* no próprio sentido da palavra, em nossa opinião, são representadas por aqueles provérbios que têm o mesmo conteúdo semântico e formal em várias línguas, repercutindo-se nelas as culturas e tradições comuns, globais, universais. No entanto, como acabamos de provar, o valor prevalente pertence ao que é particular, idiossincrático, o valor que as diferentes culturas e línguas têm de seu. Estas especificidades deveriam ser, por um lado, guardadas como um tesouro, mas por outro lado, digamos que poderiam ser, “alienadas” no sentido de nos servirem de lição, de nos ensinarem novas atitudes e transmitirem novas perspectivas.

O meu contributo, portanto, vejo-o no desafio relativo à criação de um novo recurso que poderíamos fazer todos juntos e que nos oferecem duas possibilidades: ou abordar as parémiias universais existentes em todas as nossas línguas ou, então, as particulares com o objetivo de fazer chegar a cultura paremiológica de cada um de vocês ao exterior, inspirando, motivando e abrindo fronteiras a quem interesse.

Muito obrigada pela atenção.

ANEXO:

Unviersálias paremiológicas

			FIN	HG PL RS FR ES...
A César o que é de César e a Deus o que é de Deus.	Dávej/dej císařovi, co je císařovo (a co božího, bohu).	to Caesar the things that are Caesar's		
A mentira tem pernas curtas. A corda da mentira é muito curta	Lež má krátké/krátký nohy (a daleko neujde).	a lie has short legs but it runs faster than the truth.		
A exceção confirma a regra.	Výjimka potvrzuje pravidlo.	exception that proves the rule		
A justiça não dorme.	Spravedlnost je slepá	Justice is blind		
Olho por olho, dente por dente	Oko za oko. Oko za oko, zub za zub	eye for eye, tooth for tooth, hand for hand, foot for foot,		
Os fins justificam os meios.	Účel světí prostředky.	the end justifies the means		
A ocasião faz o ladrão.	Příležitost dělá zloděje.	Opportunity makes the thief.		

Não há melhor juiz que o tempo.	Čas je nejlepší rádce			
Cada qual julga os outros por si.	Podle sebe soudím tebe.			
E estupidez paga impostos	Za blbost se platí.			

Idiossincrasias paremiológicas

<p>Estupidez (pena pela estupidez) A estupidez não paga imposto.</p>	<p>Za blbost se platí. (t.n. <i>Pela estupidez paga-se</i>) Za chyby se platí. (<i>Pelos erros paga-se</i>)</p>
<hr/> <p>Culpa A culpa morreu solteira. A culpa morreu sozinha Culpa perdoada, culpa reparada. Quem se desculpa, quase sempre se acusa. Quem se escusa, acusa-se. A culpa não a tem o cão mas quem lhe dá de comer. Desculpas não apagam culpas Desculpas de mau pagador. Não há ausentes sem culpa nem presentes sem desculpa.</p>	<hr/>
<p>Bens Bem perdido é de todos. Bens sem dono por si se repartem. Pão achado não tem dono. O dinheiro fala. O dinheiro não fala.</p>	<p>Peníze smrdí (t.n. <i>O dinheiro cheira mal.</i>)</p>
<p>Engano Dos enganos vivem os escrivães Em melhor pano há melhor engano Não se queixe pelo engano quem pela amostra compra o pano Pesa justo e vende caro. Quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lado lhe vem.</p>	<p>Engano Podvod a klam zradí se sám. (t.n. <i>O engano e a falsidade atraíam-se a si mesmos</i>) Důvěřuj, ale prověřuj. (t.n. <i>Confia mas verifica sempre as provas.</i>)</p>
<p>Crime Não existe crime, onde não existe motivo O crime não compensa O crime compensa.</p>	
<p>Juiz Cada um é juiz da sua própria consciência. E mau ser-se juiz em causa própria. Juiz da aldeia um ano manda, outro na cadeia. Juiz da guerra, o fim dela. Juiz da aldeia, quem o deseja que o seja.</p>	

Juiz piedoso faz o povo cruel
Não há melhor juiz que o tempo.
Não se é um bom juiz em casa própria.
Ninguém é bom juiz em casa própria.
Se fores a caça e matares um perdigão, mostra-o ao juiz e dá-o ao escrivão.
Se queres ser um bom juiz, ouve o que cada um diz.

Direito

Com o direito no teu lado nunca receies brado.
Aonde força não há, direito se perde.
O direito é a força.
Onde força não há, direito se perde.
O Direito é uma ciência de rigor

Ladrão e Mentira

Ladrão endinheirado nunca morre enforcado.
Ladrão que rouba ladrão, tem cem anos de perdão.
A mentira faz cair os dentes.
Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo
Tanto é ladrão o que vai à vinha como o que fica ao portal. A ladrão de casa não se fecha a porta.
A cuco não cuques, a ladrão não furtes O ladrão é o que vai à horta, como o que fica à porta.

Justiça

A justiça tem sete mangas e cada manga tem sete manhas.
Excesso de justiça faz injustiça.
Encontra-se a ronda com a justiça.
Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o ímpio não compreende isso
Onde a justiça impera não são precisas armas.
Quatro coisas destroem a justiça: o amor, o ódio, o medo e a ganância.
Quando Deus dá é para todos.
Quando o Sol nasce é para todos.
Quem graça faz, graça merece.
O braço de justiça é muito cumprido.
Cá se fazem cá se pagam.
Justiça tardia não é Justiça

Justiça de Deus

Dá deus o frio conforme a roupa.
Dá deus o frio conforme a roupa mas mais a quem tem pouca.
Deus dá a roupa conforme o frio.
Deus me livre de justiças novas e de chaminés velhas.

Mentira e roubo

Kdo **lže**, do pekla klouže.
(t.n. *Quem mente, escorrega ao inferno*)
Kdo **lže**, ten krade
(t.n. *Quem mente, é ladrão*)

Justiça

Na každýho/každého jednou dojde.
(t. n. *Há uma primeira vez a todos. Cada um por vez*)
Kdo má viset, ten se neutopí.
(t.n. *Quem deve ser enforcado, não se afoga.*)
S čím kdo zachází, tím také schází.
Jak se do lesa volá, tak se z lesa ozývá.
Kdo smečem zachází, ten mečem chází.
(t.n. *Cá se fazem cá se pagam*)

Dobrýho/dobrého/**spravedlivého** nepálí (a zlýho/zlého nesmí).
(t. n. *A pessoa justa não se queima.*)

Justiça de Deus

Boží mlýny melou pomalu, ale jistě.
(t.n. Os nossos moinhos moem devagar mas seguros).

Pánbu peče oplatky/voplatky.
(t.n. *O Deus assa as suas bolachas*)

Justiça de Barcelos, fuge dela.
Justiça de Guimarães, soltam os homens e prendem os cães.
Lugar pequeno, justiça grande.
Muitas vezes se perde por preguiça o que se ganha por justiça.
O sol quando nasce é para todos.

Injustiça

Excesso de justiça faz injustiça.
Muitas vezes paga o justo pelo pecador.

Lei

De maus costumes nascem boas leis.
Feita a lei, inventada a malícia.
Espadilha, manilha e rei, licença da lei.
Há casos que podem mais que as leis.
Homem de boa lei tem palavra como rei.
Lá vão leis onde querem os reis.
Mais vale uma boa sentença que um bom acordo,
Novo rei, nova lei.
O amor não tem lei.
O uso e não o abuso faz a lei.
A fome não tem lei.
Poucas leis, bom governo.
Um povo é forte quando as lei têm força.
O não antes o digam leis do que os reis.

Julgar

No andar e no vestir serás julgado entre cem mil.
Não julgues mal de ninguém nem para mal nem para bem.
O bom julgador por si julga.
Muito se engana quem julga.
Quem julga, confronta
As coisas mal julgadas são as mais bem sucedidas.

Pena

O bom pagador não receia a pena.
Para grande crime grande castigo.
Pena passada pena esquecida.

Prisão

Preso por ter cão e preso por não o ter.

Prova

Sem que se prove nada se louve
Prova é melhor que discussão.

Injustiça

Každý dobrý skutek musí být po zásluze potrestán.
(t.n. *As obras de caridades devem ser, merecidamente, castigadas.*)
Co je dovoleno pánovi, není dovoleno kmánovi.
(t.n. *O que é permitido ao barão, não é permitido ao proletário.*)

Lei (clareza)

Co je psáno, to je dáno.
(t. n. *As palavras vão e vêm , apenas permanece a palavra escrita*)
Co není zakázáno, je dovoleno.
(t. n. *o que não é proibido, é permitido.*)

Quanto mais merecida a pena, tanto mais chorada a culpa.
Não há maior prova de delito que o papel escrito, ~
Caso negado não é provado.
Nada se fez neste mundo que não se venha a saber.

Testemunha

Uma testemunha nenhuma testemunha.
Vista faz fé.
Confissão forçada não vale por nada.

Advogado

Ao médico, ao advogado, ao padre falar a verdade.
Dá ao advogado dinheiro de contado.
O médico velho, advogado novo
Os tolos e os teimosos enriquecem os advogados.
Rodas e advogados precisam de ser untados.

Conflito

Když se dva perou, třetí se směje.
(t.n. *Dois estão a discutir e o terceiro a rir.*)

Kdo po tobě kamenem, ty po něm chlebem.
(t.n. *Tu atiras-me a pedra e eu atiro-te o pão*)

Já na bráchu, brácha na mně.
(t. n. *Eu ataco o irmão e o irmão ataca-me a mim.*)

Na hrubej/hrubý pytel hrubá záplata.
(t.n. *Pessoas ásperas precisam de um tratamento áspero.*)

Jak ty mně, tak já tobě.
(t.n. *Tal com tu me tratas a mim, eu vou-te tratar a ti*)

Kdo jinýmu/jinému jámu kopá, sám do ní padá
(t-n- *O que fazes aos outros, fazes-te a ti mesmo*).

Honestidade

S **poctivostí** nejdál dojdeš.
(t.n. *Dinheiro honesto dura mais.*)

Inferno e pecado

Cesta do pekla je dlážděna dobrými úmysly.
(t.n. *O caminho para o Inferno é pavimentado com boas intenções.*)

Nevědomost hříchu nečiní.
(t. n. *A ignorância não justifica o pecado.*)

Čiň čertu dobře, peklem se ti odmění.
(t.n. *Fazes bem ao Diabo que ele te pagará.*)

Čert vždycky na větší hromadu klade.
(t.n. *O Diabo dá mais aos mais ricos.*)

